

CONSERVAS ODERICH S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(em milhares de Reais)**

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem por objeto: a) a Indústria e o Comércio, compreendida a importação e exportação de produtos alimentícios, abrangendo em especial carnes e seus derivados, bem como a exploração de atividades agrícolas e de representações comerciais de terceiros e/ou por conta própria, e armazenagem; b) fabricação de embalagens metálicas de aço para armazenagem de produtos alimentícios, de tintas e de solventes; e c) A participação em outras Sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais, para beneficiar-se ou não de incentivos fiscais.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

O Conselho de Administração autorizou a conclusão das demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2014, em 06 de março de 2015.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis resumem-se em:

3.1 Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), e foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.2 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

3.5 Clientes

O Contas a Receber de clientes está demonstrado ao seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas. (Nota 5)

3.7 Impostos a Recuperar

Os Impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte. (Nota 6)

3.8 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.9 Imobilizado

Conforme determina a Deliberação CVM nº 583/09, o imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, construção e atribuído. A depreciação é calculada pelo método linear sobre o custo atribuído, com base nas taxas constantes da Nota 7.1 determinada com base na vida útil econômica dos bens.

3.10 Intangível

Os gastos registrados no ativo intangível estão demonstrados a valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os respectivos benefícios, em períodos que não ultrapassam o prazo de vigência dos direitos contratuais ou outros direitos legais.

3.11 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.12 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/08.

3.13 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.14 Instituições Financeiras

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

3.16 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de custos e despesas.

3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; e (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

3.19 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) e com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

NOTA 4 - CLIENTES

Detalhe	31/12/2014	31/12/2013
Vencidas até 30 dias	13.227	11.696
de 31 a 60 dias	3.766	4.153
de 61 a 90 dias	1.031	552
Mais de 91 dias	7.933	4.979
Clientes Vencidos	25.957	21.380
A Vencer até 30 dias	28.243	31.858
de 31 a 60 dias	13.183	16.007
de 61 a 90 dias	10.764	2.245
Mais de 91 dias	124	462
Clientes a Vencer	52.314	50.572
Total de Clientes Vencidos e a Vencer	78.271	71.952
Vendas a Entregar e AVP de Clientes	(24.092)	(18.770)
Total de Clientes	54.179	53.182

A seguir demonstramos para os períodos mencionados os valores de AVP (Ajuste a Valor Presente de Clientes) e Vendas a Entregar, calculados para atendimento do CPC nº 12 – Deliberação CVM nº 564/2008 e CPC nº 30 (R1) – Deliberação CVM nº 692/12, bem como as perdas havidas na rubrica de clientes:

	31/12/2014 (Vlr. R\$ mil)	31/12/2013 (Vlr. R\$ mil)
AVP de Clientes	3.018	668
Vendas a Entregar	21.074	18.102
Total	24.092	18.770
Perdas com Clientes	828	1.313

As perdas com clientes são reconhecidas diretamente em rubrica de despesas no resultado do exercício.

AVP (Ajuste a Valor Presente de Clientes):

Quando aplicável, os ativos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/08.

Companhia aplicou a taxas médias de 1,00% a.m relativas às vendas efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

VENDAS A ENTREGAR:

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

NOTA 5 - ESTOQUES

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Produtos Prontos	55.243	57.776
Materiais de Produção	48.505	41.290
Materiais Diversos	42.103	29.725
Produtos Entregues Período Seguinte	16.366	12.774
Total	162.217	141.565

NOTA 6 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
ICMS	690	2.141
IPI	324	93
CSLL	1.219	1.304
IRPJ	3.255	3.668
IRRF	12	4
COFINS	132	177
PIS	29	38
Total	5.661	7.425

NOTA 07 – NÃO CIRCULANTE

7.1. Imobilizado

Valor original	Taxa de depreciação %	Saldo 31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	Saldo 31/12/2013
Terrenos	-	8.358	71	-	-	8.429
Imóveis	2% a 4%	56.286	102	-	3.599	59.987
Máquinas e Equipamentos	4% a 10%	62.627	2.539	(143)	1.574	66.597
Veículos	20%	1.394	63	(56)	-	1.401
Móveis e Utensílios	4% a 20%	1.631	380	(13)	4	2.002
Processamento de Dados	6% a 20%	1.252	299	(69)	-	1.482
Outras Imobilizações	5% a 10%	1.113	-	-	-	1.113
Imobilizado em Andamento	0%	11.116	3.043	-	(5.177)	8.982
TOTAL		143.777	6.497	(281)	-	149.993
DEPRECIAÇÃO						
Imóveis	-	6.692	1.207	-	-	7.899
Máquinas e Equipamentos	-	18.292	5.323	(67)	-	23.548
Veículos	-	1.158	149	(52)	-	1.255
Móveis e Utensílios	-	1.165	136	(17)	-	1.284
Processamento de Dados	-	1.012	122	(66)	-	1.068
Outras Imobilizações	-	115	24	-	-	139
TOTAL		28.434	6.961	(202)	-	35.193
SALDO RESIDUAL		115.343	(464)	(79)	-	114.800

Valor original	Taxa de depreciação %	Saldo 31/12/2013	Adições	Baixa	Transferências	Saldo 31/12/2014
Terrenos	-	8.429	100	-	-	8.529
Imóveis	2% a 4%	59.987	445	-	1.770	62.202
Máquinas e Equipamentos	4% a 10%	66.597	3961	(44)	61	70.575
Veículos	20%	1.401	58	(84)	-	1.375
Móveis e Utensílios	4% a 20%	2.002	483	(3)	-	2.482
Processamento de Dados	6% a 20%	1.482	164	(35)	-	1.611
Outras Imobilizações	5% a 10%	1.113	-	-	-	1.113
Imobilizado em Andamento		8.982	3.643	-	(1.831)	10.794
TOTAL		149.993	8.854	(166)	-	158.681
DEPRECIAÇÕES						
Imóveis		7.899	1.234	-	-	9.133
Máquinas e Equipamentos		23.548	5.219	(36)	-	28.731
Veículos		1.255	148	(84)	-	1.319
Móveis e Utensílios		1.284	178	(4)	-	1.458
Processamento de Dados		1.068	129	(31)	-	1.166
Outras Imobilizações		139	22	-	-	161
TOTAL		35.193	6.930	(155)	-	41.968
SALDO RESIDUAL		114.800	1.924	(11)	-	116.713

7.2. Intangível

O Intangível é formado pelos seguintes valores:

Valor Original	Taxa De Amortização %	Saldo 31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	Saldo 31/12/2013
Intangível – Ágio	-	31.397	-	-	-	31.397
Intangível – Marcas	10%	66	-	-	-	66
Total	-	31.463	-	-	-	31.463
Amortização						
Intangível – Ágio	-	9.420	-	-	-	9.420
Intangível – Marcas	-	51	5	-	-	56
Total	-	9.471	5	-	-	9.476
Saldo residual	-	21.992	5	-	-	21.987

Valor Original	Taxa de Amortização %	Saldo 31/12/2013	Adições	Baixa	Transferências	Saldo 31/12/2014
Intangível – Ágio	-	31.397	-	-	-	31.397
Intangível – Marcas	10%	66	-	-	-	66
Total	-	31.463	-	-	-	31.463
Amortização						
Intangível – Ágio	-	9.420	-	-	-	9.420
Intangível – Marcas	-	56	5	-	-	61
Total	-	9.476	5	-	-	9.481
Saldo residual	-	21.987	5	-	-	21.982

As marcas estão sendo amortizadas pelo prazo previsto de garantia dos direitos de uso das mesmas.

O ágio no valor de R\$ 31.397, registrado no Ativo Intangível, foi determinado com base em rentabilidade futura é decorrente do processo de incorporação havido entre Oderich Irmãos Indústria de Alimentos S/A. e Luc Par S.A Participações e Negócios.

NOTA 08 - FORNECEDORES

A seguir apresentamos os fornecedores por faixa de vencimento:

Detalhe	31/12/2014	31/12/2013
Vencidas até 30 dias	2.703	5.692
de 31 a 60 dias	817	362
de 61 a 90 dias	454	322
Mais de 91 dias	4.948	4.251
Fornecedores Vencidos	8.922	10.627
A Vencer até 30 dias	11.915	19.045
de 31 a 60 dias	2.235	6.394
de 61 a 90 dias	2.167	1.996
Mais de 91 dias	5.616	35

Fornecedores a Vencer	21.933	27.470
T o t a l de Fornecedores Vencidos e a Vencer	30.855	38.097
(-) AVP – Fornecedores	(470)	(638)
Total de Fornecedores	30.385	37.459

Conforme determina a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia procedeu ao registro a valor presente das obrigações com fornecedores, tendo sido arbitrada a taxa média de 1,189% a.m, relativas às compras que contenham juros implícitos em sua negociação.

NOTA 09 - OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO

a) Instituições Financeiras

Instituição Financeira	Modalidade	Moeda	Vcto. Final	Encargos	31/dez/14	31/dez/13
Banco do Estado R.Gr.Sul S.A.	Cap. Giro	R\$	abr-16	Juros 9,54% aa	4.032	8.685
Banco Bradesco S.A.	Cap. Giro	R\$	abr-16	Juros 8,70% aa	3.049	4.490
Banco Santander S.A.	Cap. Giro	R\$	nov-19	Juros 8,50% aa	3.550	4.698
HSBC Bank do Brasil S.A.	Cap. Giro	R\$	fev-15	CDI + 8% aa	12.135	12.352
Badesul	Cap. Giro	RS	abr-16	TJLP + 5,70% aa	15.784	35.222
Banco do Estado R.G.Sul S.A.	Cap. Giro	US\$	jan-15	Variação Cambial + 6% aa	40.394	22.027
Banco Santander S.A.	Cap. Giro	US\$	jul-16	Variação Cambial + 8,85% aa	21.602	13.392
Banco Bradesco S.A.	Cap. Giro	US\$	abr/16	Variação Cambial + 6,85% aa	6.267	4.759
HSBC Bank do Brasil S.A.	Cap. Giro	US\$	dez-15	Variação Cambial + 5,25% aa	11.188	-
Banco Citibank S.A.	Cap. Giro	US\$	jun-15	Variação Cambial + 4,50% aa	8.051	7.052
Caixa Econômica Federal	Cap. Giro	US\$	Jun-15	Variação Cambial + 3,9% aa	22.387	3.317
Banco Bradesco S.A.	Cap.Giro	EUR	abr/16	Variação Cambial + 10,6% aa	1.919	-
Banco do Estado R.G.Sul S.A.	Imobilizado	R\$	fev/19	TJLP + 4,50% aa	454	233
Banco Bradesco S.A.	Imobilizado	R\$	nov/19	TJLP + 2,50% aa	3.515	2.010
Badesul	Imobilizado	R\$	jan/22	TJLP + 4,50% aa	5.570	-
Secr.Fazenda Goiás	Imobilizado	R\$	fev-22	Juros 2,40% aa	9.979	9.169
Total					169.876	127.406
Passivo Circulante					140.160	68.826
Passivo Não Circulante					29.716	58.580

Os empréstimos estão registrados pelo pelos valores contratos e acrescidos das taxas de juros contratuais apropriados pro-rata-tempori e respectivas variações cambiais.

b) Tributos Sobre a Reserva de Reavaliação

Foram calculadas as provisões para Imposto de Renda a razão de 15% e adicional de 10% e Contribuição Social à razão de 9%, sobre o saldo da Reserva de

Reavaliação, sendo que a realização deverá ocorrer até 2031.

c) Tributos/Parcelamentos

- Tributos

Corresponde a tributos que estão sendo questionados judicialmente e que foram notificados pela Receita Federal do Brasil, estando os mesmos em fase de recurso.

d) Débitos de Provisões

Detalhe	31/12/2014	31/12/2013
Provisão p/Indenização de Representantes	4.599	4.119
Processos Trabalhistas – Contingências	-	1.375
Total	4.599	5.494

NOTA 10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social e Direito das Ações

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 62.257 mil, composto por 9.858.589 ações ordinárias e 1.428.517 ações preferenciais.

b) Reservas de Capital

Corresponde a valores oriundos de aplicações em incentivos fiscais.

c) Reserva de Contingência

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 195 da Lei nº 6.404/76.

d) Reserva Legal

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

e) Reserva p/Aumento de Capital

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 194 da Lei nº 6.404/76.

f) Reserva de Reavaliação

A seguir apresentamos os detalhes relativos a reavaliação dos bens móveis e imóveis procedida em 2002 e 2006, inclusive os valores dos impostos registrados no exigível a longo prazo:

Detalhe	31/12/2014	31/12/2013
Reserva de 2002	5.506	5.884
Reserva de 2006	28.974	30.378
Tributos	(11.675)	(12.281)
Valor Líquido da Reserva	22.805	23.981

Os efeitos no resultado do exercício decorrentes de depreciação e baixas da reavaliação de bens do Ativo Imobilizado, os quais repercutem no cálculo dos dividendos e participações foram de:

Efeito	31/12/2014	31/12/2013
Depreciação/Baixas	1.795	2.223
Total	1.795	2.223

g) Ajuste de Avaliação Patrimonial

A seguir apresentamos os detalhes relativos ao Ajuste de Avaliação Patrimonial:

Detalhe	31/12/2014	31/12/2013
Ajuste Avaliação Patrimonial	13.193	13.845
Tributos	(4.485)	(4.707)
Valor Líquido do Ajuste	8.708	9.138

h) Resultado por Ação

Conforme previsto no estatuto da Companhia, o dividendo obrigatório é fixado em 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, apurado na forma dos parágrafos 1º e 2º, previamente acrescido das verbas previstas em lei, sendo que, as ações preferenciais tem direito ao recebimento de um dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

O montante dos juros a título de remuneração do capital próprio que vier a ser pago por opção da Companhia, na forma do art. 9º da Lei nº 9.249 de 26/12/95, poderá ser, a critério do Conselho de Administração, deduzido do valor do dividendo obrigatório de que trata o parágrafo 4º deste artigo, conforme faculta o parágrafo 7º do art. 9º da referida lei.

A companhia não possui ações potenciais diluídas, bem como a sua quantidade não sofreu alteração em relação ao exercício anterior, portanto apresenta o mesmo valor para o lucro ou prejuízo básico ou diluído por ação.

Detalhe	31/12/2014	31/12/2013
Ações Ordinárias	9.858.589	9.858.589
Ações Preferências	1.428.517	1.428.517
Total de Ações	11.287.106	11.287.106
Lucro Líquido do Exercício	6.238	14.792
Lucro básico e diluído por ações	0,553	1,311

A seguir demonstramos o cálculo dos dividendos do exercício:

Descrição	Valor da Ação	31/12/2014	31/12/2013
Lucro Líquido do Exercício		6.238	14.792
Prejuízos Acumulados			
Reserva Legal		(312)	(740)
Base de Cálculo		5.926	14.052
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%		1.482	3.513
Dividendo por Ação	0,1312	0	3.513
Dividendo Complementar Ações Preferenciais	0,0131	0	44
Total dos Dividendos		0	3.557
JSCP Imputados aos Dividendos Líquidos de I.R.Fonte			
- JSCP Ações Ordinárias	0,2635	2.598	2.310
- JSCP Ações Preferenciais	0,2635	377	335
Total JSCP		2.975	2.645
Dividendo Residual			912
Dividendos Ações Ordinárias			3.068
Dividendos Ações Preferenciais			489

NOTA 11 – CONTRATOS DE SEGUROS

Os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguro, conforme demonstramos:

Cobertura	Objeto	Vencimento	Valor (R\$ mil) Segurado	
			31/12/2014	31/12/2013
Incêndio/Raio/Explosão	Estoques/ Prédios/ Máquinas	18/abr/15	196.199	161.500
Vendaval/Fumaça/Alagamento	Estoques/ Prédios/Máquinas	18/abr/15	5.345	3.310
Lucros Cessantes	Estoques/ Prédios/ Máquinas	18/abr/15	4.770	3.264
Responsabilidade Civil	Empregador/ Veículos	18/abr/15	4.366	4.366
Acidentes Pessoais/ Danos Materiais	Veículos	Até jan/2015	5.100	4.810

NOTA 12 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e estão contabilizadas pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limita a: a) Risco de Crédito: É representado pela inadimplência no seu contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de liberação de créditos selecionados de forma não concentrada; b) Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços; c) Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta

das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; d) Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

A Companhia possui contratos no mercado de derivativos, operações “swap” de proteção da taxa de juros, e não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial, conforme a seguir:

Instituição Financeira	Data		Taxas Contratadas		Valor Inicial		Encargos Financeiros - Juros		
	Contrato	encimento	Cliente	Banco	US\$ mil	R\$ mil	Cliente	Banco	Ganho/Perda
Banco HSBC	18/fev/13	06/fev/15	Cambio + 8% aa	Cambio + CDI	609	12.000	681	863	(182)
Banco HSBC	08/mai/14	12/out/15	Cambio + 3,99% aa	Cambio + CDI	2.000	4.404	106	372	(266)
Banco HSBC	18/jun/14	18/dez/15	Cambio + 3,04% aa	Cambio + CDI	2.000	4.497	78	275	(197)
Banco HSBC	05/ago/14	30/jan/15	Cambio + 8% aa	Cambio + 4% aa	2.231	5.000	1.091	1.022	69
Banco Citibank S.A.	17/set/13	13/jun/14	Cambio + 4,5% aa	Cambio + CDI	500	1.130	21	74	(53)
Banco Citibank S.A.	18/jun/14	12/jun/15	Cambio + 4,5% aa	Cambio + CDI	500	1.125	32	78	(46)
Banco Citibank S.A.	17/set/13	11/set/14	Cambio + 4,5% aa	Cambio + CDI	1.000	2.260	56	124	(68)
Banco Citibank S.A.	08/nov/13	03/nov/14	Cambio + 4% aa	Cambio + CDI	1.500	3.420	150	383	(233)
Banco Citibank S.A.	11/set/14	01/set/15	Cambio + 4,5% aa	Cambio + CDI	1.000	2.300	31	89	(58)
Banco Citibank S.A.	03/nov/14	03/nov/15	Cambio + 4% aa	Cambio + CDI	1.000	2.568	5	15	(10)
Banco Citibank S.A.	03/nov/14	03/nov/15	Cambio + 4% aa	Cambio + CDI	500	1.266	14	39	(25)
Total					12.840	39.970	2.265	3.334	(1.069)

A seguir detalhamos conforme quadro abaixo as variações monetárias e cambiais das operações swap e monetárias:

Descrição	31/12/2014 (Vlr. R\$ mil)	31/12/2013 (Vlr. R\$ mil)
Variação Cambial	2.265	1.175
Variação monetária	3.334	1.187
Ganho (Perda)	(1.069)	(12)

Abaixo apresentamos quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sobre os riscos que podem gerar por variações materiais para a Empresa, com cenários mais prováveis (cenário I) segundo avaliação analisada pela administração, considerando prazo de 12 meses. Também apresentamos dois outros cenários que, caso ocorram possam gerar resultados adversos para a Empresa, com base na Instrução CVM nº 475/08, com variação de 25% para o cenário II e variação de 50% para o cenário III.

a) Instituições Financeiras

Valores em R\$ mil				
Índices	Descrição	CENARIO I	CENARIO II	CENARIO II
Juros	Despesas financeiras	6.069	7.586	9.104
CDI	Variação monetária e juros	1.167	1.459	1.750
TJLP	Variação monetária e juros	1.818	2.272	2.727
US\$	Variação cambial e juros	5.494	6.868	8.241
EUR	Variação cambial e juros	231	289	347
Total		14.779	18.474	22.169

b) Fornecedores

Valores em R\$ mil				
Índices	Descrição	CENARIO I	CENARIO II	CENARIO II
US\$	Variação Cambial	174	218	261
Euro	Variação Cambial	111	139	167
Franco	Variação Cambial	70	88	105
Libra	Variação Cambial	16	20	24
Total		371	465	557

c) Clientes

Valores em R\$ mil				
Índices	Descrição	CENARIO I	CENARIO II	CENARIO II
US\$	Variação Cambial	2.705	3.381	4.058
Euro	Variação Cambial	614	768	921
Total		3.319	4.149	4.979

NOTA 13 - CONTINGÊNCIAS

a) Contingências Ativas

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/09 quanto o direito líquido e certo.

b) Provisões e Contingências Passivas

Com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para os valores envolvendo riscos de perdas prováveis de natureza trabalhista e cíveis foram constituídas provisão para os seguintes eventos:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Contingências Tributárias	15.625	15.228
Contingências Trabalhistas	-	1.375
Total	15.625	16.603

A empresa tem ações de natureza tributárias, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos que estão sendo divulgadas conforme segue:

Descrição	Especie	31/12/2014	31/12/2013
Conforme parecer jurídico	Tributária	18.689	7.185

NOTA 14 – CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Apresentados a segregação das despesas conforme a função no resultado por natureza:

Custo / Despesas	31/12/2014	31/12/2013
Consumo de materiais	(164.468)	(159.231)
Folha de pagamento, benefícios e encargos	(69.780)	(61.882)
Depreciação	(6.935)	(6.966)
Energia	(4.004)	(3.957)
Manutenção	(17.712)	(13.889)
Refeitório e transporte de funcionários	(4.253)	(3.983)
Prestadores de serviço	(12.420)	(11.276)
Remuneração diretoria/conselho	(544)	(557)
Frete	(20.023)	(33.868)
Outros	(30.998)	(13.222)
Total	(331.137)	(308.831)

NOTA 15 – RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Descontos Recebidos	1.267	1.463
Aplicações Financeiras	42	9
Juros e Encargos Financeiros	316	274
Variações Cambiais Ativas	24.682	19.556
Ajuste IFRS Receitas Financeiras	6.173	11.657
Total Receitas Financeiras	32.480	32.959
Despesas Tributárias - Juros e Multas	(1)	-
Despesas com Juros sob Capital de Giro	(12.898)	(12.489)
Despesas Bancárias IOF Cobrança	(534)	(535)
Outras Despesas Financeiras	(354)	(472)
Descontos	(3.324)	(3.463)
Variações Monetárias Passivas	(33.865)	(25.727)
Ajuste IFRS Despesas Financeiras	(3.877)	(3.580)
Total de Despesas Financeiras	(54.853)	(46.266)
TOTAL	(22.373)	(13.307)

A seguir detalhamos a utilização das rubricas, nas quais são registradas as operações das transações operacionais da Companhia:

a) Variações cambiais ativas

Nesta rubrica são reconhecidas as variações cambiais incorridas na atualização dos créditos com seus Clientes oriundos de vendas ao mercado externo, exportação. As atualizações são decorrentes da variação da taxa da moeda estrangeira perante o valor do Real (R\$), entre a data da venda e a da efetiva liquidação do contrato de exportação.

b) Ajuste IFRS receitas e despesas financeiras

b1) Ajuste IFRS receitas financeiras

Nesta rubrica é reconhecido o AVP (Ajuste Valor Presente) das contas de Clientes, calculadas sobre as vendas efetuadas no período que contenham juros explícitos em sua negociação e são apropriados pró-rata-temporis em conta de resultado.

b2) Ajuste IFRS despesas financeiras

Nesta rubrica é reconhecido o AVP (Ajuste Valor Presente) das contas de Fornecedores, calculadas sobre as aquisições a prazo com juros implícitos e são apropriados pró-rata-temporis em conta de resultado.

c) Descontos Recebidos e Concedidos

c1) Descontos Recebidos

Nesta rubrica estão reconhecidos os descontos condicionais e abatimentos com base em acordos comerciais sobre os compromissos com Fornecedores existentes no Passivo, ocorridos pela liquidação do título até o vencimento do título.

c2) Descontos Concedidos

Nesta rubrica estão reconhecidos os descontos condicionais e abatimentos com base em acordos comerciais sobre os créditos existentes no Ativo, ocorridos pela liquidação do título até o vencimento do título.

d) Variações Monetárias Passivas

Nesta rubrica são reconhecidas todas as atualizações monetárias e cambiais, encargos financeiros, incidentes nos contratos de empréstimos e financiamentos e fornecedores de importação, pelas moedas e taxas pactuadas.

NOTA 16 – JUROS CAPITAL PRÓPRIO

Conforme faculta a Lei nº 9.249/1995, foi calculado pago ou creditado juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente nos exercícios findos em 31/dez/2014 no montante de R\$3.500 (três milhões e quinhentos mil reais) e em 31/dez/2013 no montante de R\$ 3.112 (três milhões, cento e doze mil reais), reconhecidos em despesas financeiras, conforme previsto na legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados.

NOTA 17 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

Os segmentos operacionais da Companhia estão definidos com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões, conforme demonstramos:

Descrição	31/12/2013				
	Matriz	Pelotas	Orizona	Outras	TOTAL
Receita Líquida de Vendas	254.758	31.409	32.612	11.254	330.033
CPV - Consumo	(128.023)	(11.312)	(12.441)	(7.475)	(159.251)
CPV - Despesa Pessoal de Produção	(38.768)	(9.061)	(7.113)	-	(54.942)
CPV - Gastos Gerais Produção	(20.254)	(4.751)	(7.341)	-	(32.346)
Total CPV	(187.045)	(25.124)	(26.895)	(7.475)	(246.539)
LUCRO BRUTO	67.713	6.285	5.717	3.779	83.494
Despesas com Vendas	(36.338)	(2.285)	(5.760)	(1.233)	(45.616)

Despesas Diretoria	(495)	-	-	-	(495)
Despesas Administrativas	(11.858)	(2.005)	(2.139)	(179)	(16.181)
Outras Receita e Despesas Operacionais	12.393	644	20	-	13.057
RESULTADO OPERACIONAL	31.415	2.639	(2.162)	2.367	34.259

DESCRIÇÃO	31/12/2014				
	Matriz	Pelotas	Orizona	Outras	TOTAL
Receita Líquida de Vendas	275.610	38.281	24.421	8.853	347.165
CPV - Consumo	(135.354)	(15.760)	(7.509)	(5.894)	(164.517)
CPV - Despesa Pessoal de Produção	(45.875)	(10.401)	(5.596)	-	(61.872)
CPV - Gastos Gerais Produção	(25.591)	(5.250)	(5.454)	-	(36.295)
Total CPV	(206.820)	(31.411)	(18.559)	(5.894)	(262.684)
LUCRO BRUTO	68.790	6.870	5.862	2.959	84.481
Despesas com Vendas	(37.991)	(1.892)	(4.433)	(1.010)	(45.326)
Despesas Diretoria	(544)	-	-	-	(544)
Despesas Administrativas	(18.555)	(2.076)	(1.878)	(74)	(22.583)
Outras Receita e Despesas Operacionais	9.611	2.070	207	-	11.888
RESULTADO OPERACIONAL	21.311	4.972	(242)	1.875	27.916

NOTA 18- RECONCILIAÇÃO DA APURAÇÃO DO IRPJ E DA CSLL CORRENTE E DIFERIDOS

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia procedeu ao registro dos tributos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporais:

Detalhe	31/12/2014		31/12/2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Após IFRS antes da tributação - Ajustado	(3.034)	(3.034)	10.859	10.859
(+) Adições	13.104	13.104	7.349	7.349
(-) Exclusões	(5.530)	(6.026)	(5.291)	(5.291)
Prejuízos Fiscais	0	0	(50)	(50)
Lucro/Prejuízo tributável	4.540	4.044	12.867	12.867
Tributo Fiscal	1.085	364	3.115	1.158
Tributo Contábil	1.493	515	1.384	520
Tributo Diferido – Passivo/Ativo	(408)	(151)	(1.620)	(597)
Valores da Parte "B" do LALUR	13.623	13.623	13.573	13.573
Ajustes LALUR – DIPJ	50	50	50	50
Redução Fiscal	(3.140)	(3.140)	(3.140)	(3.140)
Diferenças Temporárias	10.139	10.139	2.000	2.495

Realização da Parte "B" do LALUR	(4.252)	(4.260)	(50)	(50)
Total	16.420	16.412	12.433	12.928
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Tributo Diferido – Ativo	4.105	1.477	3.108	1.164

Tendo por base a projeção de resultados tributáveis futuros, a Companhia estimativa a seguinte recuperação dos referidos valores:

Ano	31/12/2014	31/12/2013
2014	-	2.090
2015	1.446	2.182
2016	4.136	-
Total	5.582	4.272

NOTA 19 – REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

a1) benefícios de curto prazo a empregados e administradores;

A Companhia remunera como pessoal chave da administração os Diretores Estatutários e os Membros do Conselho de Administração.

No exercício de 2014 foram atribuídos os seguintes valores em R\$ mil:

Descrição	Membros	Remuneração	Encargo Previdenciário	Participação nos lucros	Total
Diretoria Estatutária	2	486	68	486	1.040
Conselho de Administração	3	49	7	49	105
Total		535	75	535	1.145

No exercício de 2013 foram atribuídos os seguintes valores em R\$ mil:

Descrição	Membros	Remuneração	Encargo Previdenciário	Participação nos lucros	Total
Diretoria Estatutária	2	450	55	450	955
Conselho de Administração	3	45	6	45	96
Total		495	61	495	1.051

E tem por objetivo:

- Remunerar a responsabilidade e os serviços prestados pelos administradores;
- Mensalmente os diretores recebem somente pró-labore, e os conselheiros 10% da remuneração dos diretores;
- A Companhia tem como política reajustar a remuneração dos administradores pelo mesmo índice aplicável a categoria profissional dos funcionários;
- Cumprir o objetivo da política de remuneração adequada ao desempenho da empresa.

a2) benefícios pós-emprego;

A Companhia não possui plano de benefício pós-emprego aos seus empregados e administradores.

a3) outros benefícios de longo prazo;

A Companhia não possui plano de benefícios de longo prazo aos seus empregados e administradores.

a4) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e

A Companhia não concede benefícios além dos previstos na legislação trabalhista, de direito adquiridos durante o período de permanência com vínculo empregatício.

a5) remuneração baseada em ações.

O pessoal chave da administração: diretoria estatutária e conselho de administração não tem remuneração baseada em ações.

Informamos que a Companhia não efetuou qualquer remuneração baseada em ações nos últimos três exercícios sociais: 2012, 2013 e 2014,